

# NOTICIAS SOBRE BIOCOMBUSTIBLES



Organización Latinoamericana de Energía

**BOLETIN No. 11**  
**Fecha: Diciembre 15, 2006**

## **Contenido del Boletín No 11:**

### **Argentina:**

- La Planta de Bioetanol, para 2007
- Pyme Local Exportará 36.000 Toneladas de Biodiesel a España

### **Brasil:**

- Lula diz na Nigéria que África é prioridade de governo
- China planeja utilizar biodiesel em veiculos a partir do próximo ano
- Petrobras inicia neste mês produção comercial de Hbio
- Petrobras quer vender álcool para termelétricas do Japão
- Shell expande comercialização de biodiesel
- EUA barram álcool brasileiro por mais 2 anos
- Brasil e EUA lançam Comissão Interamericana do Etanol
- Mac Laren vai produzir biodiesel em Rio das Flores

### **Chile:**

- El Lunes Parte Comisión Público-Privada para Desarrollo Biocombustibles
- Biodiesel Costaría 1% Más que Actual Valor del Diésel

### **Nicaragua:**

- Apuran "Cosecha" de Biodiesel

### **Paraguay:**

- Ambicioso Objetivo para Biocombustibles
- Alcohol para Mezclar con Naftas Empieza a Faltar
- Faltante de alcohol Impulsa Estudio para Incrementar Solvente a Naftas
- Petrobras Lanzará en Breve su "Nafta Económica"

### **Perú:**

- Cuatro Mineras Utilizarán Biodiesel desde el 2007

### **República Dominicana:**

- Inversionistas Inician Proyecto de US\$200 Millones para Etanol

---

### **ARGENTINA:**

01.12.2006 – Resistencia – Chaco - Diario Norte - "La Planta de Bioetanol, para 2007"

"Hoy por hoy es central en la producción de biocombustible el abastecimiento de la materia prima. Nuestra empresa puede tener la posibilidad de ofrecer el abastecimiento a esa planta, que es el centro de discusión hoy para este tipo de emprendimientos". La afirmación corresponde al director general de Unitec Agro, ingeniero agrónomo Daniel Tardito a la hora de hacer hincapié en uno de los puntos salientes de los acuerdos de cooperación firmados ayer con la empresa china. Es por eso, sin dar fecha precisa, se animó a pronosticar que para el 2007 ya estaría funcionando la planta de bioetanol en la estancia Don Panos, de Presidencia Roca. Al profundizar sobre el tema de las discusiones al que había hecho referencia, Tardito

explicó que "estamos viendo cuál es la mejor fuente de aprovisionamiento para hacerla. Tenemos visiones encontradas: si el camino deber ser el maíz o la caña de azúcar". "Desde el punto de vista tecnológico, la caña de azúcar sería lo ideal. O tal vez termine siendo un mix entre ambas posibilidades", se sinceró Tardito. Por último, al referirse a la falta de reglamentación de la norma legal referente a biocombustibles, el director general de Unitec Agro dijo que "mientras no se desarrolle un mercado interno que nos permita vender, se exportará".

15.12.2006 – Buenos Aires – Infobae - **"Pyme Local Exportará 36.000 Toneladas de Biodiesel a España"**

La firma argentina Grutasol, Pyme que tiene una planta en Pilar y que comenzó a investigar el desarrollo de Oleocombustibles en 1999, a partir de febrero comenzará con la exportación de su producción a tierra europea. Ya en el año 2001, Grutasol logró instalar el primer surtidor de biodiésel en Galarza, provincia de Entre Ríos. "Somos pioneros de los Biocombustibles en la Argentina; de las empresas que arrancamos en 1999 somos la única que aún se mantiene en el negocio", explicó a infobaeprofesional.com José Luis Martínez Justo. La empresa debió invertir u\$s200.000 en reingeniería para ampliar su capacidad instalada. De este modo, hoy puede producir 3.000 toneladas mensuales de biodiésel puro. Pero la idea es, a mediano plazo, invertir USD\$400.000 más y llevar la planta a 6.000 toneladas. Para ello, según Martínez Justo, "fue imprescindible contar con financiación y aquí jugó un papel preponderante el ingreso del grupo inversor de capitales locales Soyenergy". De este modo, Soyenergy tiene firmado un compromiso para embarcar el primer cargamento en febrero del 2007, con el objetivo de exportar 3.000 toneladas mensuales. Si bien el importador en España utilizará el biodiesel para realizar cortes, ya hay otra empresa española que aprobó el producto para abastecer una flota de camiones con el mismo producto en estado puro, que recibe el nombre de biodiesel 100.

Fuente: "The News Says Argentina, E-Newsletter"

## **BRASIL:**

1.12.2006 - Agência Brasil – **"Lula diz na Nigéria que África é prioridade de governo"**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou da abertura da reunião de chefes de Estado da Cúpula África-América do Sul e afirmou que o continente africano será prioridade em seu próximo governo. Ele lembrou que o comércio entre os dois continentes cresceu 110% nos últimos quatro anos e afirmou que, em seu segundo mandato, vai aprofundar ainda mais a parceria com os países africanos. Durante o encontro, que conta com a presença de representantes de 58 países africanos e sul-americanos, Lula pediu apoio para garantir a ampliação do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU). No campo econômico, Lula disse que o investimento na produção de biocombustíveis, como biodiesel, h-bio e álcool, pode ser a chave para o desenvolvimento africano. "Esses combustíveis têm um enorme potencial para realizar uma verdadeira revolução agrícola e energética em nossos continentes, pois diversificam a matriz energética, criam abundantes empregos, mantêm a população no campo e favorecem o comércio exterior".

2.12.2006 - Agência Brasil – **"China planeja utilizar biodiesel em veículos a partir do próximo ano"**

A China, segundo maior país importador de petróleo do planeta, planeja começar a utilizar biodiesel para o abastecimento de veículos em 2007, numa tentativa de diminuir a dependência do combustível fóssil, informaram autoridades da indústria. Entretanto, alertam que uma das preocupações existentes é a oferta adequada de matéria-prima para a produção dos combustíveis renováveis. Até agora, a China não introduziu o uso do biodiesel, feito geralmente a partir de óleos vegetais, embora o país já seja o terceiro maior produtor de álcool e esteja expandindo seu uso para mais cidades e províncias. As autoridades, reunidas para uma conferência sobre biodiesel em Pequim, disseram que o país introduzirá regras para misturar combustível convencional com 5% de biodiesel. Zhang Yongguang, diretor do Research Institute of Petroleum Processing, da China Petroleum and Chemical Corp. (Sinopec), declarou que muitos investidores estrangeiros e privados já estão construindo unidades produtoras de biodiesel na China. Elas irão elevar a capacidade anual em até 3 milhões de toneladas, em comparação a apenas 100 mil toneladas atuais, disse ele. A Sinopec também planeja construir uma fábrica com capacidade de produção de 50 mil toneladas por ano, possivelmente na região de Xinjiang, que utilizaria caroço de algodão como matéria-prima, explicou Zhang.

#### 5.12.2006 – Invertia – **“Petrobras inicia neste mês produção comercial de Hbio”**

A Petrobras vai começar a produzir comercialmente ainda no mês de dezembro o combustível Hbio, afirmou o gerente executivo de Abastecimento da estatal, Alan Kardec. A produção será iniciada na refinaria Gabriel Passos (Regap), em Betim, em Minas Gerais. A expectativa da Petrobras é ampliar a produção do Hbio para mais 3 refinarias no ano que vem: Repar (PR), Refap (RS) e Replan (SP). A estatal prevê que até 2011 estará produzindo cerca de 1 milhão de metros cúbicos de Hbio em todas as suas refinarias. O Hbio, diferentemente do biodiesel, tem especificações de um diesel normal e não possui limitação de uso por cotas. “Agora em dezembro começamos na Regap e no ano que vem em mais três unidades”, disse Kardec. Ele é obtido em um processo patenteado pela Petrobras em que o óleo vegetal é introduzido juntamente com o diesel em uma unidade de hidrotratamento dentro da própria refinaria. A partir do ano que vem, a expectativa da estatal é que a produção do Hbio chegue a 256 mil metros cúbicos. Segundo Kardec, a produção em 2007 vai proporcionar uma redução de 15% na importação de diesel, uma economia de US\$ 145 milhões. Em 2008, a redução na importação poderá chegar a 25%, reduzindo os gastos em US\$ 240 milhões. “Estamos investindo US\$ 60 milhões para adaptar nossas unidades ao Hbio”, afirmou o executivo. A capacidade da Regap para o novo combustível vai ser de 86 mil metros cúbicos por ano.

#### 7.12.2006 – RÍO - Agência Estado – **“Petrobras quer vender álcool para termelétricas do Japão”**

Além de exportar álcool para ser usado por veículos japoneses, a Petrobras planeja abastecer usinas termelétricas do Japão com o álcool nacional. Projeto da estatal neste sentido está sendo negociado com representantes de um grupo de usinas térmicas que possuem capacidade equivalente à metade do total de energia gerado no Brasil, ou cerca de 40 mil MW. “É claro que não vamos atender a 100% desta demanda, porque não teríamos álcool suficiente para isso num primeiro momento. Mas queremos atender a este mercado ao máximo possível dentro de nossa capacidade”, disse nesta quarta, o gerente geral de Planejamento e Gestão da Área de Abastecimento da estatal, Paulo Maurício Cavalcante Gonçalves. Segundo ele, a idéia é de que apenas uma parte dos 3,5 bilhões que devem ser exportados pela companhia para o Japão a partir de 2008 seja utilizada nos veículos. A maior parte seria mesmo direcionada para o abastecimento das usinas térmicas. “O Japão tem uma série de restrições ambientais com relação a

outros combustíveis e o álcool é um combustível que atende as exigências da legislação local", disse. O executivo também se mostrou otimista com a possibilidade de o Brasil produzir etanol a partir do bagaço da cana-de-açúcar, além do processamento da própria planta.

#### **14.12.2006 – Investnews – “Shell expande comercialização de biodiesel”**

A partir desta semana, a Base de Açailândia da Shell, localizada no Maranhão, passa a comercializar biodiesel. Com isso, o biocombustível será oferecido em mais 18 postos da rede Shell no Maranhão. A Shell tem mais de 10 anos de experiência com o biodiesel na Europa e está trazendo esta bagagem para o mercado brasileiro. França, Itália e Alemanha são os principais mercados em que a companhia opera com o produto. No Brasil, a empresa apóia o programa de biodiesel do Governo Federal. 'A iniciativa faz parte da política da companhia de investir em fontes renováveis de energia e em contribuir para o desenvolvimento energético sustentável do Brasil', afirma Alessandra Aragão, consultora de Marketing do Mercado Comercial da Shell Brasil, em nota distribuída pela empresa. A adição de biodiesel ao diesel passa a ser obrigatória no mercado brasileiro a partir de 2008. Mas a companhia já comercializa a mistura B2, composta por 98% de diesel e 2% de biodiesel puro, em 95 postos da sua rede em três estados brasileiros: Pernambuco, Bahia e Maranhão, e para 84 clientes comerciais. Segundo a Shell, até o final do mês a distribuição de biodiesel também chegará a Belém, no Pará. Até o final de 2007, os investimentos da Shell Brasil ficarão em torno de R\$ 10 milhões para a adequação das bases de abastecimento que irão receber o biodiesel.

#### **15.12.2006 – Invertia – “EUA barram álcool brasileiro por mais 2 anos”**

O lobby contrário à importação do álcool brasileiro pelos Estados Unidos conquistou nova vitória esta semana. Por temer que seu mercado seja inundado pelo combustível barato e que isso iniba a construção de novas usinas, o Congresso norte-americano aprovou a prorrogação da sobretaxa de US\$ 0,54 por galão (3,8 litros) de etanol importado por mais dois anos. A manutenção da taxa é um golpe à competitividade brasileira. Com o preço do álcool anidro a R\$ 0,85 o litro, o imposto americano representa 35,4% sobre o valor negociado na usina. A decisão não surpreendeu os usineiros. Para o presidente da Unica, Eduardo de Carvalho, a prorrogação da sobretaxa por mais dois anos era prevista. "O lobby é forte", reclama. Os americanos rejeitam o álcool, mas têm bastante interesse em participar da produção brasileira, através dos fundos de investimento.

#### **15.12.2006 – Investnews – “Brasil e EUA lançam Comissão Interamericana do Etanol”**

Representantes dos setores público e privado do Brasil e dos Estados Unidos, além do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), anunciam segunda-feira (18), em Coral Gables (Flórida), o protocolo para a criação da Comissão Interamericana do Etanol. A entidade nascerá para promover o uso do álcool como alternativa e aditivo do petróleo no mundo e ainda para integrar a América por meio do fomento ao combustível renovável. Os dois países são líderes mundiais em etanol, com 72% da produção total, os norte-americanos com 18,3 bilhões e o Brasil com 17,3 bilhões de litros por safra. Estima-se que a produção de cada um dos países possa atingir os 20 bilhões de litros em 2007. O representante brasileiro na comissão será Roberto Rodrigues, presidente do Conselho Superior do Agronegócio da Federação das Indústrias de São Paulo. O ex-ministro da Agricultura será co-presidente da entidade e dividirá o comando com o governador da Flórida, Jeb Bush, e com o presidente do BID, Luis Alberto Moreno. Entre os objetivos específicos a serem seguidos pela Comissão Interamericana do Etanol estão, além da promoção do uso do álcool, o incentivo da

integração técnica e científica; a avaliação dos investimentos necessários na agricultura e infra-estrutura das Américas para viabilizar a mistura do combustível renovável à gasolina; o incentivo aos projetos de produção de créditos de carbono e suas implicações econômicas e a recomendação da definição de políticas para a criação de um mercado internacional para o combustível.

15.12.2006 - Jornal do Commercio – **“Mac Laren vai produzir biodiesel em Rio das Flores”**

Em 45 dias, o grupo empresarial Mac Laren deverá iniciar a construção da primeira unidade de produção de biodiesel vegetal em escala industrial do Estado do Rio. Os investimentos iniciais na unidade, que ficará no município de Rio das Flores, no Médio Paraíba, são de R\$ 30 milhões; o empreendimento deve entrar em operação no fim do ano que vem. O acordo de cooperação técnica assinado ontem pelo secretário de Estado de Energia, Indústria Naval e Petróleo, Wagner Victer, o representante da empresa, Willian Mac Laren, e o prefeito de Rio das Flores, Vicente de Paula Guedes. A unidade vai usar o óleo de pinhão-manso como matéria prima para a produção do biodiesel. De acordo com Victer, empresas distribuidoras de combustível já manifestaram interesse em comprar o combustível feito de óleo vegetal. O secretário explicou que os investimentos da Mac Laren na unidade podem chegar aos R\$ 100 milhões nos próximos sete anos. Esta será a primeira unidade do Estado a produzir biodiesel de origem vegetal em escala industrial. Já está instalado, em Manguinhos, um centro de produção do óleo feito a partir de sebo animal. Segundo Victer, a unidade de Manguinhos entra em operação até o fim deste ano. Para atender à demanda de pinhão-manso da unidade fabril, agricultores locais já planejam o aumento de produção da oleaginosa. A produção será feita nos municípios de Valença, Rio das Flores e Paraíba do Sul.

Fuente: “The News Says Brasil, E-Newsletter”

## **CHILE:**

30.11.2006 – Santiago – El Mostrador - **“El Lunes Parte Comisión Público-Privada para Desarrollo de Biocombustibles”**

Como una señal clara del estado de avance de la política de gobierno de propiciar, en el más corto plazo, el uso de energías renovables, calificó el ministro de Agricultura, Álvaro Rojas, la constitución de la Comisión Público-Privada que asesorará la formulación de una Política para los Biocombustibles y un marco regulatorio para promover su desarrollo. La instancia, que iniciará su trabajo el próximo lunes, estará compuesta por profesionales del ámbito académico, gremial, empresarial y público, tendrá como primera agenda de trabajo, la presentación del estado de avance de la labor desarrollada por Odepa y la comisión público-privada coordinada por esta misma institución. Además, revisará el avance de los estudios solicitados por el Ministerio de Agricultura a la FAO, la conformación de grupos de trabajo temáticos y el análisis de un plan de acción de corto y mediano plazo para el desarrollo de los biocombustibles. Según Rojas, estos pasos del gobierno van a generar más empleo, más inversión y más movimiento en la medida en que se responda adecuadamente a los desafíos de generar una cantidad importante de recursos. “Ya sea a través del etanol generado a partir del trigo, maíz o remolacha, o bien biodiesel producido a partir del raps, estamos en condiciones de aportar el 5% del consumo total de energía de nuestro país”.

05.12.2006 – Santiago – Estrategia - **“Biodiesel Costaría 1% Más que Actual Valor del Diésel”**

El gerente general de Iansa, Felipe Lyon, afirmó que existen buenas perspectivas para el desarrollo del biodiesel, sin embargo, señaló la necesidad de definiciones respecto a su desarrollo. Destacó la necesidad de establecer una norma de calidad “que defienda la producción nacional (É) para que exista diversificación de la matriz energética, tiene que haber un componente muy fuerte de producción nacional, y ahí debemos poseer algunos instrumentos”. Al mismo tiempo, se refirió a las proyecciones de precio del biodiésel, expresando que “tomando en cuenta los actuales precios del aceite de raps como materia prima y considerando el menor factor energético del biodiésel, el precio a distribuidor rondaría los \$375/litro”. De este modo, proyectó que “consecuentemente, suponiendo 5% de obligatoriedad, el incremento de precios a mayorista sería de 0,8%”, mientras que “al consumidor sería algo menos que eso”.

Fuente: “The News Says Argentina, E-Newsletter”

#### **NICARAGUA:**

06.12.2006 – Managua – La Prensa - **“Apuran “Cosecha” de Biodiesel”**

En medio de una de las mayores crisis energética de Nicaragua y cuando en el mercado internacional el precio del petróleo superaba los 78 dólares por barril, a medianos del año, el presidente Enrique Bolaños declaró como de “interés estratégico nacional” la producción de biodiesel a base principalmente de palma africana. En agosto reiteró que tal producción, a su juicio es “la oportunidad del futuro”. El asunto, sin duda alguna, es de vital importancia para Nicaragua, en especial cuando el país gastó entre enero y septiembre pasado casi el equivalente a lo que gastó durante todo el 2005 en compras de petróleo y sus derivados, que constituyen su principal fuente para la generación de energía: poco más de 500 millones de dólares. Al final del año la cifra podría alcanzar los 700 millones de dólares, es decir el 70% de las exportaciones nacionales, sin incluir zonas francas que podrían alcanzar por primera vez en la historia los 1.000 millones de dólares.

Fuente: “The News Says Argentina, E-Newsletter”

#### **PARAGUAY:**

01.12.2006 – Asunción – ABC - **“Ambicioso Objetivo para Biocombustibles”**

La Mesa Sectorial de los Biocombustibles planea una producción de 300 millones de litros de este combustible alternativo hasta el 2011, coincidieron en informar el titular del MIC, José María Ibáñez, y el director de Mesas Sectoriales del Rediex, Christian Thielmann, en una charla realizada en Colonias Unidas. “Alrededor de 100 millones de litros serían etanol o alcohol absoluto para el mercado interno y 50 millones de litros para el mercado

externo. Otros 120 millones de litros sería biodiésel, que permitiría al país exportar por 50 millones de dólares anuales y dejar de importar otros 120 millones de dólares, en principio”, expresó Thielmann. Por su lado, Ibáñez destacó que se está hablando de grandes cantidades, lo que permite estimar la generación de unos 80.000 nuevos puestos de trabajo. Sobre el punto, comentó que muy pronto el Instituto Nacional de Tecnología y Normalización (INTN) se va a convertir en un organismo certificador de calidad para los biocombustibles, que es un tema central de toda esta discusión. Por su lado, la Facultad de Ingeniería, de la Universidad Nacional de Itapúa, presentó los resultados de investigaciones realizadas en la materia, tomando como materia prima la soja y la grasa animal.

01.12.2006 – Asunción – ABC - **“Alcohol para Mezclar con Naftas Empieza a Faltar”**

Tal como se pronosticó, a esta altura del año comienza a faltar el alcohol en el mercado. Algunas distribuidoras ya tienen inconvenientes para la mezcla del etanol absoluto con las naftas, por lo que analizan la posibilidad de importar el carburante de la región. El alcohol obtenido de la última zafra se termina, lo que generará inconvenientes en costos para las distribuidoras, en cuanto a la mezcla de etanol con las diferentes naftas. Empresarios del sector distribuidor de combustibles se encuentran analizando con el Ministerio de Industria y Comercio (MIC) la posibilidad de importar el producto ecológico, atendiendo a que ya empieza a faltar en el mercado, para su mezcla con las diferentes naftas. Según explicó el presidente del emblema Barcos y Rodados (B&R), Luis Ortega, tal vez algunas compañías consigan este producto hasta diciembre, pero el mercado quedará totalmente desabastecido desde enero próximo, por lo que desde ya ven la posibilidad de importar alcohol. Las naftas de 85 y 95 octanos tienen una mezcla con etanol del 18%, en tanto que la llamada “económica” llega al 24%. Consultado si la importación del producto, ante la falta local de alcohol, incidiría en los precios al público de las diferentes gasolineras, respondió que hasta ahora no se habla de suba de precios “al menos durante diciembre”, dijo.

06.12.2006 - Asunción – ABC - **“Faltante de alcohol Impulsa Estudio para Incrementar Solvente a Naftas”**

Las distribuidoras que comercializan “nafta económica” analizan la posibilidad de incrementar el porcentaje de mezcla de nafta virgen a esta gasolina, ante la escasez de alcohol, que se acentuará a partir de enero próximo. Para no retirar del mercado la nafta más barata, que se comercializa entre G. 3.700 y G. 3.950 por litro, las distribuidoras están analizando la posibilidad de aumentar el porcentaje de mezcla de nafta virgen (solvente) con la gasolina de 85 octanos, ante la pronunciada escasez de alcohol. Este combustible lleva una mezcla de hasta el 24% de etanol absoluto y hasta ahora una incorporación del 40% de nafta virgen, porcentaje considerado muy elevado por algunos especialistas. Las autoridades del sector, como el Ministerio de Industria y Comercio (MIC) y el Instituto Nacional de Tecnología y Normalización (INTN), deberían controlar el expendio de este combustible, si llega a concretarse el incremento del porcentaje de mezcla, a fin de salvaguardar los intereses del consumidor y no se concrete ningún problema mecánico con automóviles y motocicletas. Otra posibilidad que maneja igualmente el sector combustible es importar alcohol de los países vecinos para agregar a la nafta económica, pero esta opción pasa a segundo plano por los elevados precios que tiene actualmente el etanol en los países vecinos.

07.12.2006 - Asunción – ABC - **“Petrobras Lanzará en Breve su “Nafta Económica”**



La compañía Petrobras Paraguay Distribución Limited lanzará en los próximos días su “nafta económica”, similar a la gasolina que se comercializa en el mercado, en la franja de menores precios. Hasta ahora, las distribuidoras que expenden este producto son: Petropar (G. 3.750 por litro) y los emblemas privados Copetrol y Barcos y Rodados (G. 3.900 y G. 3.950 por litro). El producto que Petrobras expenderá fue autorizado por el ministerio del ramo con las mismas especificaciones técnicas de las gasolinas similares que se comercializan en el mercado, es decir, con 40% de nafta virgen, 24% de alcohol absoluto y el porcentaje restante de nafta de 85 octanos. La compañía petrolera brasileña, que opera en nuestro país oficialmente desde abril de este año, informó que tiene capacidad para sostener el porcentaje de la mezcla con alcohol (24%), que ahora empieza a escasear en nuestro mercado. El titular de Petrobras, Ing. Erio Augusto Mathias, había anunciado el pasado 20 de setiembre el interés de la empresa de incursionar en la venta de esta gasolina.

Fuente: “The News Says Argentina, E-Newsletter”

## **PERU:**

14.12.2006 – Lima – El Comercio - **“Cuatro Minerías Utilizarán Biodiesel desde el 2007”**

Las mineras Yanacocha, Morococha, Quenuales y Brocal sustituirán en los próximos seis meses su consumo de diésel 2 por el biodiésel, elaborado con semilla canola, como parte del programa Sierra Exportadora. De esta forma, ahorrarán costos, darán trabajo a las comunidades aledañas y evitarán la contaminación del ambiente. En año y medio estas mineras proyectan cultivar 150,000 hectáreas de canola, de las cuales Yanacocha participará con 45,000 hectáreas. Según el presidente del programa, Gastón Benza, en los próximos cuatro años la meta es el cultivo de 400,000 hectáreas que sustituyan el total del diésel 2 que utilizan actualmente las mineras en todo el país. “Mientras el precio del barril de petróleo cueste más de US\$50 dólares, habrá un ahorro en el uso del biodiésel con aceites vegetales”, explicó. Yanacocha estima que tendrá un ahorro de hasta 40% en sus gastos de combustible gracias a esta sustitución, señaló el gerente general del programa, Antonio Castillo.

Fuente: “The News Says Argentina, E-Newsletter”

## **REPÚBLICA DOMINICANA:**

05.12.2006 – Santo Domingo – Listin Diario - **“Inversionistas Inician Proyecto de US\$200 Millones para Etanol”**

Inversionistas locales iniciaron dos proyectos por un monto conjunto de US\$200 millones, dirigidos a la rehabilitación de los ingenios Boca Chica y Consuelo, para producir azúcar, etanol y energía eléctrica. Las áreas escogidas para la inversión son de interés nacional, dada la imperiosa necesidad que tiene el país de producir combustibles alternativos para el mercado nacional e internacional. La empresa Etanol Dominicana, S.A. arrendadora de los ingenios Consuelo, Quisqueya y Boca Chica y el Consorcio Tecno DEAH (CTD) han contratado la instalación de una planta para producir alcohol

carburante en la República Dominicana en el Ingenio Boca Chica y rehabilitan el Ingenio Consuelo para producir azúcar en la zafra 2007, mientras se preparan para producir etanol y generar electricidad. Los inversionistas locales y sus socios internacionales, TalOil AB, SwedFund y Resource Energy Group, están desarrollando la primera fase de su proyecto, instalando una deshidratadora de etanol en Boca Chica y rehabilitando el ingenio Boca Chica para producir etanol a través de una destilería de 300,000 litros diarios de alcohol, explicó el vicepresidente de Finanzas de Etanol Dominicana, Jimmy García Saviñón.

Fuente: "The News Says Argentina, E-Newsletter"

**OLADE**  
**Programa de Biocombustibles**

**Contacto: [Byron Chilingua](#)**

**Teléfono:** (593-2) 253-1672 // (593-2) 229-3529 **Fax:** (593-2) 253-1691 **Dirección:** Av. Mariscal Sucre N58-63 y Fernández Salvador. Edificio OLADE-Sector San Carlos,  
Quito - Ecuador